

Rogério vai propor a Lula que Escolástica vire Instituto Federal**FUTURO.** Prefeito tentou transformar espaço em escola cívico-militar durante Governo Bolsonaro, mas proposta não teve êxito

Rogério proporá a Lula que Instituto Federal seja no Escolástica Rosa

» O prefeito Rogério Santos (Republicanos) afirmou na última quinta-feira que irá propor ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que o futuro Instituto Federal de Santos seja instalado no prédio antigo Instituto Dona Escolástica Rosa. Abandonado, tomado pelo mato e em ruínas, o conjunto arquitetônico inaugurado em 1908 está sob administração da Santa Casa desde 1900 e tem oito prédios, espalhados por 17 mil metros quadrados. Com exclusividade para o Diário do Litoral, Rogério disse que "na primeira oportunidade" que tiver de conversar com o presidente pedirá ajuda a Lula para o resgate do imóvel histórico à beira-mar. O prefeito também admitiu que "anteriormente" tentou sensibilizar o Governo Federal para instalação de uma escola cívico-militar no local, mas que a proposta não evoluiu.

"É lógico que o Escolástica Rosa é importante para a Cidade. O que nós estamos trabalhando é para que o Governo Federal possa abraçar essa causa. É importante que o Governo Federal entre nessa questão e ajude, inclusive, a Santa Casa", resumiu Rogério.

"A esperança agora é, com o Instituto Tecnológico que o Governo Federal anunciou, a gente vai levar a proposta de que seja feito ali porque envolve um grande centro tecnológico e a revitalização de um edifício histórico da Cidade", completou Rogério.

A criação de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) em Santos foi anunciada pelo presidente da República durante a solenidade em homenagem ao aniversário do Porto de Santos, no dia 2 de fevereiro. Lula também anunciou a instalação de um IF em São Vicente.

Desde então, a Secretaria do Patrimônio da União (SPU) e lideranças estudantis avaliam locais adequados à instalação das duas



Segundo o prefeito Rogério Santos, o Município ainda não foi convidado a contribuir com ideias acerca do tema

escolas. A prioridade são imóveis que pertençam ao Governo Federal nas duas cidades e que estejam subaproveitados.

Segundo Rogério, o Município ainda não foi convidado a contribuir com ideias acerca do tema: "Esse projeto ainda não está aberto, o presidente demonstrou essa vontade e, assim que houver alguma reunião técnica nesse sentido, nós vamos propor, sim, que seja no Escolástica Rosa".

Os Institutos Federais são

"A esperança agora é, com o Instituto Tecnológico que o Governo Federal anunciou, a gente vai levar a proposta de que seja feito ali"

instituições de educação básica, profissional e superior, e compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O projeto que criou os IFs foi sancionado por Lula em dezembro de 2008.

"Se o Governo fizesse essa restauração, atenderia perfeitamente os moradores da Aparecida, que é um dos bairros mais populosos da Cidade", analisou o prefeito.

PATRIMÔNIO TOMBADO. O conjunto arquitetônico do

Escolástica Rosa é tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado (Condephaat) e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Condepasa).

Até 2019, os prédios históricos abrigaram a Escola Técnica Estadual (ETEC) Escolástica Rosa e o campus Rubens Lara da Faculdade de Tecnologia do Estado (Fatec), ambas ligadas ao Centro Paula Souza (CPS), uma autarquia do Governo do Es-

tado.

Desde 1933, o Estado utilizava o imóvel, alugado da Santa Casa, que é a administradora do legado deixado em testamento por João Octávio dos Santos. O benemérito deixou outros 44 imóveis sob a responsabilidade do hospital para que os respectivos aluguéis custeassem o centro educacional.

R\$ 50 MILHÕES.

Um projeto de restauração foi elaborado pelo arquiteto e urbanista Gustavo de Araújo Nunes a pedido da Santa Casa. A obra está orçada em R\$ 50 milhões. Esse investimento serviria para restaurar o prédio principal, a Capela de São João Bosco e a Casa do Diretor, os três únicos prédios que ainda estão cobertos por telhas. No conjunto arquitetônico, há outros cinco imóveis, dos quais só restaram as paredes.

Presidente do Núcleo de Pesquisa e Estudo em Chondrichthyes (Nupec), Manoel Gonzalez, anunciou em 15 de abril, com exclusividade para o Diário do Litoral que a restauração Escolástica Rosa começaria "no final do mês" e duraria três anos.

Gonzalez é o atual locatário do conjunto arquitetônico e disse que, inicialmente, o restauro se concentraria no prédio principal, de frente para o mar. Mais: o presidente do Nupec afirmou que todo o serviço será bancado "com recursos próprios".

"É um investimento de grande monta. O Município, que é o ente federativo que menos arrecada, não teria condições de arcar com esse valor", conclui o prefeito.

O Diário do Litoral aguarda explicações da Santa Casa acerca da situação do Escolástica Rosa desde 16 de abril. O provedor Ariovaldo Feliciano chegou a agendar uma entrevista para o último dia 19. Mas, o encontro acabou desmarcado devido a um "imprevisto". A Assessoria de Comunicação do hospital prometeu "reagendar" a entrevista. (Nelson Regalado)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3